

Exame de Avaliação Profissional

14/Abril/2007

A EDITOC, LDA. é uma empresa com sede em Mem Martins, no concelho de Sintra, que edita livros técnicos nas áreas de contabilidade, direito, economia e gestão. As publicações da empresa têm sido todas em língua portuguesa e da autoria de especialistas residentes em Portugal. As obras têm sido comercializadas através da distribuidora DISTRIRÁPIDA, SA., a qual coloca as obras nas livrarias e nas grandes superfícies comerciais em Portugal. Os clientes da EDITOC, LDA. são principalmente alunos e professores universitários, mas também gabinetes de técnicos oficiais de contas. Excepcionalmente, em Junho de 2006, a EDITOC, LDA. fez uma exportação para Angola, sendo o cliente um Ministério daquele país.

A EDITOC, LDA. dispõe de equipamentos adequados para fazer o catálogo semestral. No início de 2007 foram definidos os elementos do custo padrão: matérias, mão-de-obra directa e gastos gerais de fabrico. Para uma quantidade de 50.000 exemplares do Catálogo do primeiro semestre de 2007, previu-se um consumo de 1.000 kg de papel a 0,8 €/kg.

Durante o mês de Janeiro de 2007 foram fabricados 40.000 catálogos nos quais se gastaram 900 kg de papel, tendo-se adquirido 2.500 kg por 2.180 Euros.

QUESTÃO 9:

O desvio de preço e o desvio de quantidade apurados em Janeiro de 2007 do papel para o catálogo constituem:

- a) Um desvio de preço desfavorável de 80 € e um desvio de quantidade desfavorável 80 €;**
- b) Um desvio de preço desfavorável de 180 € e um desvio de quantidade desfavorável 80 €;**
- c) Um desvio de preço desfavorável de 80 € e um desvio de quantidade desfavorável 180 €;**
- d) Nenhuma das anteriores.**

Entre as razões que explicam o fracasso da edição do "Manual das Contas" está o facto de se tratar de uma edição de 2004 e as matérias sobre que versa terem sofrido uma forte desactualização. Assim, para tentar contrariar as dificuldades de venda, a empresa oferece dois livros por cada dez vendidos.

QUESTÃO 10:

Considerando as condições de comercialização em 2006 do "Manual das Contas", a margem bruta das vendas, por cada 10 unidades vendidas deve calcular-se assim:

- a) Valor de venda de 10 unidades menos o valor de custo de 12 unidades;**
- b) Valor de venda de 10 unidades menos valor de custo de 10 unidades e registo na conta "654 Ofertas e amostras de existências" do montante do custo de produção de duas unidades;**
- c) Valor de venda de 12 unidades deduzido de um desconto comercial equivalente ao custo de duas unidades menos o valor de custo de 10 unidades;**
- d) Valor de venda de 10 unidades menos o valor de custo de 10 unidades, acrescido do preço de mercado de duas unidades.**

A gerência da EDITOC, LDA. acordou com o autor da obra "Exercícios de Fiscalidade" que fossem oferecidos à Universidade de Timor 200 exemplares deste livro. A EDITOC, LDA. suportou as despesas de transporte por barco desses livros.

QUESTÃO 13:

Supondo que a EDITOC, LDA. tem centros de custo por livro, o custo do transporte dos livros para Timor classifica-se como:

- a) Custo variável de produção;**
- b) Custo fixo administrativo;**
- c) Custo directo da produção;**
- d) Nenhuma das anteriores.**

Uma empresa de formação profissional encomendou à EDITOC, LDA. uma edição exclusiva de 200 unidades da obra "Plano de Contas de Bolso". Sabe-se que a EDITOC, LDA. estimou para essa edição um custo unitário variável de 3 € e que o custo fixo específico de produção atingiu 1.400 €.

QUESTÃO 15:

Qual deveria ter sido o preço de venda mínimo do "Plano de Contas de Bolso" de modo a garantir que a EDITOC, LDA. tivesse pelo menos um lucro de 1.000 € nessa edição?

- a) 8 €;
- b) 12 €;
- c) 15 €;
- d) Nenhuma das anteriores.

A gerência da EDITOC, LDA facturou à referida empresa de formação profissional 2 400 € pelos 200 exemplares do "Plano de Contas de Bolso".

QUESTÃO 16:

A margem de contribuição da EDITOC, LDA na edição do "Plano de Contas de Bolso" foi de:

- a) 600 €;
- b) 400 €;
- c) 200 €;
- d) Nenhuma das anteriores.

Desde Fevereiro de 2006, as obras editadas pela EDITOC LDA. também podem ser adquiridas através de um portal na Internet. Depois de assinado o acordo-contrato entre a EDITOC, LDA. e o autor, a obra é admitida e disponibilizada no site da empresa, onde posteriormente será comercializada. A entrega das obras aos clientes é feita em papel (caso em que o documento é impresso na EDITOC, LDA. e enviado por correio ao cliente) ou através de download. Todos os custos com o processo da reprodução e entrega, desde a encomenda até à entrega ao cliente, correm por conta da EDITOC, LDA.

QUESTÃO 17:

A totalidade dos custos suportados pela EDITOC, LDA. com a Internet, telefone, luz e correios classificam-se como:

- a) Um custo dos produtos vendidos;
- b) Um custo de distribuição e um custo financeiro;
- c) Um custo da produção de natureza variável;
- d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 30:

A Empresa de Distribuições Editorial, Lda. dedica-se à distribuição de livros e revistas e dispõe de uma Contabilidade Analítica organizada para:

- a) A determinação do custo dos produtos em vias de fabrico na Fábrica;
- b) A imputação dos custos das matérias-primas aos produtos que entraram em armazém de produtos acabados;
- c) O cálculo da informação que consta da linha "Custo de vendas e da prestação de serviços" prevista na demonstração dos resultados por funções;
- d) A repartição dos custos financeiros pela produção acabada e em curso de fabrico.

QUESTÃO 31:

A empresa SOTOL, LDA. dispõe de uma fábrica organizada em várias secções que executam encomendas para clientes e secções auxiliares para apoiar as secções principais da estrutura

fabril e não fabril, que a Contabilidade Analítica trata como centros de custos. Os custos agrupados na Direcção Fabril são repartidos proporcionalmente aos custos directos dos centros de custos fabris.

Em determinado período contabilístico a secção fabril Fresas teve de custos directos 6.500 € e trabalhou 225 horas das quais 15 foram aplicadas na rectificação de um equipamento da secção Manutenção. Esta última teve de custos directos 11.000 € e trabalhou 750 horas das quais 50 foram aplicadas na reparação de uma máquina da secção Fresas.

Sabendo que a imputação dos custos do período da Direcção Fabril a Fresas e a Manutenção, segundo o critério definido, foi de 1.600 € e 1.900 €, respectivamente, o custo unitário de cada hora de Fresas e Manutenção do período em causa foi respectivamente de:

- a) 40 € e 18 €;
- b) 42 € e 18 €;
- c) 42 € e 20 €;
- d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 32:

Considere que a Empresa Tipográfica de Almada, Lda. executa a impressão do Jornal da Tarde e que os custos de produção de um certo período contabilístico somam 187.650 € de requisições de matérias - primas e outros materiais directos ao Armazém de Matérias-primas, de 56.240 € de mão-de-obra directa e 162.360 € de gastos gerais de fabrico.

Sabendo ainda que no mesmo período houve devoluções ao Armazém de Matérias-primas de material no montante de 8.550 €, os lançamentos nas contas da classe 9 – Contabilidade Analítica pelo sistema dualista implicam:

- a) O crédito da conta de Fabricação por 406.250 € por débito das componentes do custo de produção;
- b) O débito da conta de Custos não Incorporados por crédito de Fabricação por 8 550€;
- c) O débito da conta de Fabricação por 397 700€ por crédito da conta de Custo das Vendas;
- d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 33:

Certa empresa do ramo químico ao definir o custo padrão de mão-de-obra directa para o fabrico de 5.000 unidades do produto Beta no ano N considerou 40.000 Hh de mão-de-obra directa pelo custo global de 600.000 €. Considerando que no mês de Março do ano N foram produzidas 400 unidades de Beta e que se contrataram operários directos por 49.500 €, tendo aplicado 3.420 Hh na produção do produto Beta, o desvio de preço de mão-de-obra directa no mês em causa é de:

- a) 1.500 € desfavorável;
- b) 1.800 € favorável;
- c) 3.300 € favorável;
- d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 34:

A Empresa Tipográfica de Cascais, Lda., na execução de uma encomenda da Editora VIP (5.000 exemplares do Sistema Fiscal Português) detectou um defeito accidental de fabrico o que obrigou a Produção a refazer 1.000 exemplares através da subcontratação de serviços de mão-de-obra. Assim:

- a) O custo da reparação do defeito deve ser sempre desprezível;
- b) O custo da reparação do defeito deve ser imputado a uma conta de Resultados Acidentais, prevista nas contas da classe 9 – Contabilidade Analítica;
- c) Deve sempre subcontratar a reparação do defeito a uma empresa concorrente;
- d) Nenhuma das anteriores.